

Eduardo Gudín - Veneno

tom:

Mas o que me faz chorar
 É esse fel que você vive a des...tilar

É essa a praga cruel que você me dá
 Só o melhor meu coração te ofereceu

Você cuspiu no prato que comeu

E o mal que isso me faz
 Não esperava isso de você jamais

Eu não sabia que podia ser capaz
 De alguém pedir a mão e receber

Depois vingar em vez de devolver

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

É essa a praga cruel que você me dá
 Só o melhor meu coração te ofereceu

Você cuspiu no prato que comeu

E o mal que isso me faz
 Não esperava isso de você jamais

Eu não sabia que podia ser capaz
 De alguém pedir a mão e receber

Depois vingar em vez de devolver

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Acordes

A grid of 14 ukulele chord diagrams, each showing the fretting pattern on a four-string instrument. The chords are: F#m, C, C7M, G7, Am7, Dm, C7, F, E7, Am, Gbm7, B7, Em7, A7, Dm7, and D. Each diagram includes a copyright notice for ukulele-chords.com.